

**A Intervenção do Profissional de Educação Física, no Acompanhamento e Tratamento do Autismo em Crianças.**

**Alunos do curso de Bacharelado em Educação Fisica, do Instituto Luterano de ensino superior de Itumbiara, GO.**

Genivan Ferreira Pereira

Mateus Vieira Duarte

Rêicella Diniz Rocha

Thiago Freitas Rodrigues

Palavras-Chaves: Autismo. Educação Física.

**Introdução**

“Autismo é um transtorno Invasivo do Desenvolvimento, no qual a Interação Social, a Comunicação e comportamento estão alterados em graus de severidade em função das alterações no Sistema Nervoso Central.” (NAVARRO 2012, p. 392).

 De acordo com Tome (2007) o autismo é um distúrbio do desenvolvimento e uma pessoa portadora de autismo tem dificuldade em estabelecer relação com a sociedade e apresenta atraso no uso da linguagem, tendo também como uma de suas características preservar um ambiente sem mudanças, ou seja, um ambiente de convivência igual todos os dias, acompanhado de uma serie de comportamentos repetitivos.

 Segundo Caetano (2012) o autismo se caracteriza pela dificuldade do individuo de se relacionar com as outras pessoas, apresentando também atraso em seu desenvolvimento, ocasionando assim dificuldade em sua comunicação e linguagem.

 Para Tome (2007 apud GAUDERER, 1997, p.232):

O autismo é considerado um Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) afeta 1% da população brasileira, acomete cerca de 20 entre cada 10 mil nascidos, é quatro vezes mais comum no sexo feminino e aparece tipicamente nos primeiros três anos de vida. Não se conseguiu até agora provar qualquer causa psicológica no meio ambiente dessas crianças, que possa causar a doença.

 Lima (2007) aponta que o autismo tem relação com a esquizofrenia e aparece no inicio da vida da criança, com ela já não respondendo a estímulos, a criança praticamente vive “fora do mundo”, fica dispersa e não interage com as pessoas próximas, vivendo em uma realidade somente para ela.

**Desemvolvimento**

Três critérios são essenciais para o diagnóstico do autismo: manifestação social, habilidades de comunicação, comportamentos e interesses a atividades, e esses sintomas aparecem antes dos três primeiros anos de vida. (APA 2000; ASA 2002 apud TOME 2007).

 Tanto o diagnóstico do autismo como a intervenção precisa ser feito por diversos profissionais, ou seja, uma equipe multidisciplinar. Não existe cura para o Autismo, mas é possível através dessa equipe, fazer com que o Autista possa diminuir alguns sintomas (SANTOS E SOUZA, 2005 apud CAETANO, 2012).

 Segundo Lima (2007) a interação social do autista não é fácil, pelo fato de seus comportamentos serem diferentes do meio em que ele vive. No caso da criança isso causa certo medo; para as crianças na sociedade na qual ele estará inserido. A Educação física em relação ao autismo infantil pode atuar realizando atividades coletivas ou individuais que possibilitam a interação social e potencializem sua socialização possibilitando assim que a criança com autismo tenha mais contato com o mundo e com crianças da mesma idade, fazendo também com que esse medo inicial das outras crianças acabe em relação a ela, e que a própria criança autista com essas atividades desenvolva consciência corporal, consciência que permite a eles criar uma idéia de si mesmos como seres sociais no mundo.

 Para Tome (2007) A Educação Física, para crianças autistas possibilita um desenvolvimento das suas habilidades sociais e com isso uma melhor qualidade de vida. Mas é preciso conhecer cada criança, suas habilidades motoras, aptidões, comunicação e também seus interesses. O Profissional de Educação Física esta envolvido no processo de socialização e de aprendizagem da criança autista, é ele quem auxilia a criança nesses aspectos tanto sociais como comunicativos. É preciso trabalhar com atividades que desenvolvam sua independência, e também manter uma boa relação com a criança, entre saber se divertir, distrair-se e respeitar as rotinas de atividades propostas. A relação entre o Profissional e a criança, no caso o aluno autista, essa relação precisa ser de controle, segurança, confiança e amor. O ideal e conhecer a criança, suas capacidade, limites, é essencial que isso se torne um vinculo, mesmo que seja com pouca comunicação verbal ou afeto, afim de que isso ajude a criança a controlar seus impulsos e consiga ter confiança em si mesmo e tome suas próprias iniciativas e decisões.

 As atividades para crianças autistas, primeiramente devem ser elaboradas com base no que a criança gosta. Não se deve utilizar algo que ele nunca teve contato ou não goste, e com o passar do tempo, à medida que a criança consiga se adaptar a essas atividades propostas, o profissional pode inserir outras atividades. O profissional de Educação Física precisa saber o que pode se utilizar para colaborar com o desenvolvimento da criança autista; brincar é um meio que pode ser usado dentro de diversas atividades em relação a Educação Física, e cabe também ao profissional não somente planejar a aula com os materiais que serão utilizados e o local adequado, ele terá que ter uma boa percepção e tamanha desenvoltura para ir se adaptando caso ocorra algum imprevisto ou que se faça mudanças em relação ao que foi planejado anteriormente. (CAETANO 2012).

 Em relação a atividades para crianças autistas Tome (2007) diz que primeiramente deve se observar a idade da criança, não se deve utilizar jogos com regras, gincanas e jogos imaginários, pois isso prejudica a criança dificultando seu aprendizado e possivelmente ocasionando uma frustração; o que é mais indicado que o profissional pode realizar seriam atividades cíclicas como a natação, musculação, ginástica, essas e ouras atividades que sejam possíveis de se fazer no meio social no qual a criança vive; o local onde se realizara as atividades pode ser aberto, porem deve ter pouco estimulo visual, fazendo assim com que a criança não se distraia e perca o interesse na atividade.

**Metodologia**

A Pesquisa Bibliográfica Segundo Raupp 2003 é desenvolvida a partir de um material já elaborado, praticamente livros e artigos científicos. O material utilizado na pesquisa abrange todo referencial que o publico já teve acesso em relação ao tema estudado, tanto em publicações avulsas como jornais, boletins, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, entre outros.

[...] reafirma-se a pesquisa bibliográfica como um procedimento metodológico importante na produção do conhecimento cientifico capaz de gerar, especialmente em temas pouco explorados, a postulação de hipóteses ou interpretações que servirão de ponto de partida para outras pesquisas. (MIOTO, 2007 p.43)

 Segundo Mioto (2007) a pesquisa bibliográfica é um processo importante para se produzir mais conhecimento em assuntos pouco estudados, contando com uma nova forma de interpretação, apresentando assim novos aspectos para que próximas pesquisas possam ser realizadas.

 Para realização deste projeto foi realizada uma pesquisa bibliográfica, buscando artigos científicos, livros, revistas e etc.; sobre o tema em questão. Foram feitas visitas periódicas a uma Biblioteca de uma Instituição Superior de Ensino, e também Bibliotecas Virtuais em sites de Universidades. Com o objetivo de conhecer o Autismo, em especifico o Autismo Infantil, para que desse modo o profissional de Educação Física possa intervir no acompanhamento e no seu tratamento, observando suas respectivas características e aplicando seu conhecimento para proporcionar uma interação social da criança, afim de que ela se socialize e desenvolva sua comunicação e sua habilidade motora, e com isso possibilitar a criança autista uma melhor qualidade de vida.

**Considerações finais**

 Diante do acima citado conclui-se que o Profissional de Educação Física tem capacidade de auxiliar a criança autista em diversos aspectos, tanto em um âmbito social, quanto no seu desenvolvimento motor, reduzindo os sintomas do autismo, porém todo esse acompanhamento deve ser realizado por uma equipe de Profissionais qualificados, pois as características do portador de autismo principalmente na infância devem ser observadas com atenção para que se possa ter um diagnostico correto sobre o que essa criança esta passando, e com isso saber qual o melhor meio de intervenção que o Profissional de Educação Física irá utilizar para auxiliar a criança autista.

 O Profissional de Educação Física tendo uma boa relação com a criança autista será capaz de observar as características e o comportamento apresentado em determinadas situações que irão ocorrer diante de sua atuação, por isso o Profissional deve estar sempre bem preparado para agir corretamente em diversas que podem ocorrer durante sua intervenção, e assim possibilitar a criança autista uma melhor interação com a sociedadee ter uma qualidade de vida melhor.

**Referencias bibliográficas**

NAVARRO, Antônio Coppi, et al**. Um estudo quantitativo e qualitativo em relação às publicações cientificas sobre o esforço físico, a frequência cardíaca, e pressão arterial e o cortisol em autistas.**São Paulo: Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, v.5, n.28, p.392-395. Jul/Ago 2012.

TOMÉ, Maycon Cleber. **EducaçãoFísica como auxiliar no Desenvolvimento Cognitivo e Corporal de Autistas.** São Paulo: Movimento & Percepção, V.8, N. 11, 2007.

CAETANO, Joyce Ribeiro. **A Educação Física como meio facilitador do desenvolvimento psicomotor do individuo com autismo.**Disponível em <http://www.cref14.org.br/artigos/ARTIGO%20SIMP\_SIO%20SEMIN\_RIO%20DE%20PESQUISA.pdf>.

CASTILHO, Auriluce Pereira, et al. **Manual de Metodologia Cientifica,** Iles/ Ulbra Itumbiara 2ª Edição, 2014. Disponível em<http://www.ulbraitumbiara.com.br/wp-content/uploads/2012/02/Manual-de-Metodologia-ILES-2014.pdf>.

LIMA, Emilene Aparecida; DELALÍBERA, Edna SalenteRadigonga. **A Contribuição da Educação Física na Socialização da Criança Autista**, Encontro Internacional de Produção Cientifica Cesumar, Centro Universitário de Maringá - Paraná, 2007. Disponível em <http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2007/anais/emiliene\_aparecida\_de\_lima.pdf>.

MIOTO, Regina Célia Tamaso; SASSO, Telma Cristiane. **Procedimentos Metodológicos na construção do conhecimento cientifico: a pesquisa bibliográfica**. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis, 2007.

SASSO, Telma Cristiane; MIOTO, Regina Célia Tamaso. **Procedimentos Metodológicos na construção do conhecimento cientifico: a pesquisa bibliográfica**. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis, 2007.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia da Pesquisa Aplicável as Ciências Sociais.**2003.